

## Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Data: .04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

---

**ÍNDICE**

Índice	2
Índice de quadros	3
Abreviaturas	4
1. Introdução	5
2. Caracterização geral do ciclo de estudos	5
2.1. Condições de acesso	5
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	6
2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos) no ano letivo 2024/2025	6
3. Corpo docente	7
3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	7
3.2. Corpo docente próprio	8
4. Estudantes	9
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	10
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3. Procura do ciclo de estudos	10
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	11
5. Resultados	11
5.1. Resultados académicos	11
5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos	14
5.3. Empregabilidade dos diplomados	15
5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	16
5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	16
5.7. Resultados dos inquéritos	18
6. Análise SWOT do ciclo de estudos	18
6.1. Pontos fortes ( <i>Strengths</i> )	18
6.2. Pontos fracos ( <i>Weaknesses</i> )	19
6.3. Oportunidades ( <i>Opportunities</i> )	19
6.4. Constrangimentos ( <i>Threats</i> )	19
7. Propostas de ação de melhoria	20
7.1. Ações de melhoria	20
7.2. Prioridade	20
7.3. Indicador de implementação	20
8. Consideração final	21
9. Análise evolutiva do ciclo de estudos 2016/2017–2024/2025	21
ANEXO I - Locais de estágio	23
ANEXO II – Mapa de inquéritos	24

---

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas	7
Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2024/2025	8
Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência	10
Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular	10
Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso	10
Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar	11
Quadro 9 – Distribuição das classificações nas Unidades Curriculares	12
Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica	13
Quadro 11 – Número anos para a conclusão do curso	14
Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações	14
Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano	14
Quadro 14 – Número de estudantes repetentes	15
Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados	15
Quadro 16 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
Quadro 17 – Internacionalização do ciclo de estudos	16
Quadro 18 – Afiliação dos docentes do curso a centros e unidades de investigação no ano de letivo 2024/2025	16
Quadro 19 – Síntese dos principais indicadores	21

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

## 1- Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarem (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2024/2025. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

Este relatório integra o processo de monitorização e acompanhamento do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPSantarém. O documento visa apoiar a tomada de decisão fundamentada e a melhoria contínua do ciclo de estudos, com base na análise de indicadores académicos, pedagógicos e de inserção profissional. No Quadro 1 figuram as características do ciclo de estudos.

**Quadro 1 - Características do ciclo de estudos**

Área científica predominante do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do diploma	120
Duração do ciclo de estudos (semestres)	4
Número máximo de admissões	50
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

## 2- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

### 2.1. Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.

b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

c) Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

---

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém.<sup>(1)</sup>

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém.<sup>(2)</sup>

## **2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos**

O Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia. A Escola prevê o funcionamento de duas turmas, uma a funcionar nas instalações da ESAS e a outra turma deslocalizada, a funcionar na Escola Gustavo Eiffel, em Arruda dos Vinhos. No entanto, no presente ano letivo a turma de Arruda dos Vinhos apenas apresentou 3 candidatos, não tendo, portanto, o número mínimo para o curso funcionar. Os estudantes foram reencaminhados para a turma a funcionar em Santarém.

O perfil de competências definido integra capacidades técnicas, operacionais e de supervisão intermédia, permitindo aos diplomados intervir nas diferentes etapas da cadeia vitivinícola, desde a produção primária à transformação e controlo de qualidade, com especial enfoque na sustentabilidade e conformidade regulamentar.

## **2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)**

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestres.

---

<sup>(1)</sup> <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

<sup>(2)</sup> <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

**Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas**

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica
1	1S	Biologia	Ciências Biológicas
	1S	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola
	1S	Mecânica Agrícola	Produção Agrícola
	1S	Química	Ciências Químicas e Físicas
	1S	Solos e Clima	Geociências
	1S	Viticultura I	Produção Agrícola
	2S	Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas
	2S	Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola
	2S	Microbiologia	Ciências Biológicas
	2S	Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências
	2S	Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola
	2S	Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2	1S	Estágio
2S		Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola
2S		Gestão Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Marketing	Marketing e Publicidade
2S		Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Viticultura II	Produção Agrícola

### 3- Corpo docente

#### 3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia são indicados no Quadro 3.

**Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos**

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	CTA	Integral
Maria do Céu Costa Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre/Eng <sup>a</sup> Agronómica	Não	PAG	Integral

**3.2. Corpo docente próprio**

No Quadro 4 encontra-se a caracterização dos docentes que participam no curso.

**Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2024/2025**

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Ângela Cristina de Brandão Fonseca Oliveira Prazeres - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Geociências	Parcial a 60%
António do Patrocínio Amaral de Azevedo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Geociências	Integral
António Fernandes Carapinha - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 60%
Elsa de Jesus Centeio Valério – ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
Gonçalo Filipe Severino Ferreira das Neves - ESA	Assistente Convidado	Mestrado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral

João André Evaristo de Matos Gago - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Luis Miguel Moleiro Grilo - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Manuel Dias Cardigos Montez Barata - ESA	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Geociências	Parcial a 59%
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Marília Oliveira Inácio Henriques - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Mário Jorge Mendes Duarte - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial 30% 1ºS 50% 2ºS
Olfa Zarrouk - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Pedro Filipe Pinto Cardoso - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Pedro Miguel Valério Marques Sereno - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 30%
Sara Lobo Dias - ESA	Assistente Convidado	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Parcial a 80%
Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral

Durante o ano letivo 2024/2025 participaram na lecionação do curso 25 professores, dos quais 17 a tempo integral (68%) e 8 a tempo parcial (32%), 13 docentes com grau de doutor, 9 com grau de mestre e 3 licenciados.

#### 4. Estudantes

No ano letivo de 2024/2025 inscreveram-se 56 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

#### 4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

**Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência**

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Masculino	Brasil
2	Masculino	Guiné-Bissau
19	Feminino	Portugal
33	Masculino	Portugal
1	Feminino	Roméia

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

#### 4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

**Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular**

Ano	N.º de estudantes inscritos
1	29
2	27
Total	56

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

#### 4.3. Procura do ciclo de estudos

O ingresso no CTeSP pode ocorrer através de diferentes regimes de acesso, designadamente para titulares do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a maiores de 23 anos (M23), bem como titulares de CET, CTeSP ou grau de ensino superior. Os dados referentes a outros concursos, que não os concursos nacionais de acesso encontram-se no Quadro 7.

**Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso**

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
50	47	27	20	10	13,62

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

---

#### 4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram os estudos no ano letivo 2024/2025 figura no Quadro 8.

**Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar**

<b>Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)</b>
11

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

No ano letivo 2024/2025 registaram-se 11 situações de abandono, correspondendo a 19,6% do total de estudantes inscritos. Este valor mantém a tendência de maior fragilidade no 1.º ano do ciclo de estudos, associada sobretudo às unidades curriculares científicas de base, reforçando a necessidade de consolidação das estratégias de apoio e acompanhamento pedagógico implementadas.

## 5. Resultados

### 5.1. Resultados académicos

A classificação média em cada Unidade Curricular encontra-se no Quadro 9. De referir que a classificação do Estágio resulta da média da avaliação externa e da avaliação interna. Esta, por sua vez, é a média do relatório escrito e da apresentação. Apesar do estágio ocorrer no 2º ano, 1º semestre, por ser o período em que decorre a vindima, a apresentação e discussão do relatório só ocorre no final do último semestre, após a conclusão de todas as Unidades Curriculares. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica encontra-se no Quadro 10.

**Quadro 9 - Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
<b>1º ano, 1º Semestre</b>	
Biologia	10,83
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	13,04
Mecânica Agrícola	10,36
Química	11,82
Solos e Clima	10,79
Viticultura I	10,67
<b>1º ano, 2º Semestre</b>	
Bioquímica	11,67
Mecanização das Operações Culturais	11,62
Microbiologia	12,44
Nutrição Vegetal e Fertilização	12,33
Proteção Integrada da Vinha	13,89
Vinificação	12,89
<b>2º ano, 1º Semestre</b>	
Estágio	17,09
<b>2º ano, 2º Semestre</b>	
Análise Sensorial de Vinhos	14,38
Enologia	12,33
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	15,15
Gestão Agrária	11,91
Marketing	12,75
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	12,77
Viticultura II	13,85

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

**Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica**

Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso*
<b>1º ano, 1º Semestre</b>				
Biologia	Ciências Biológicas	35	6	17,14
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	23	23	100
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	23	14	60,87
Química	Ciências Químicas e Físicas	29	11	37,93
Solos e Clima	Produção Agrícola	24	14	58,33
Viticultura I	Produção Agrícola	23	15	65,22
<b>1º ano, 2º Semestre</b>				
Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas	17	15	88,24
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	40	21	52,5
Microbiologia	Ciências Biológicas	31	9	29,03
Nutrição Vegetal e Fertilização	Produção Agrícola	26	9	34,62
Proteção Integrada da Vinha	Ciências Biológicas	18	18	100
Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	23	18	78,26
<b>2º ano, 1º Semestre</b>				
Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	11	11	100
<b>2º ano, 2º Semestre</b>				
Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	13	13	100
Enologia	Produção Agrícola	12	9	75
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola	13	13	100
Gestão Agrária	GMED	15	10	66,67
Marketing	GMED	12	12	100
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	15	13	86,67
Viticultura II	Produção Agrícola e Animal	13	13	100

\* Taxa de Sucesso = (Número de Aprovados/Número de avaliados);

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Verifica-se desempenho muito consistente no 2.º ano, com taxas de sucesso próximas dos 100% na maioria das unidades curriculares, contrastando com taxas de sucesso significativamente mais reduzidas em algumas unidades do 1.º ano, particularmente nas áreas científicas de base. Esta assimetria confirma a necessidade de intervenção prioritária no início do percurso formativo.

A formação em contexto de trabalho assume-se como um elemento estruturante do ciclo de estudos, proporcionando aos estudantes contacto direto com a realidade profissional e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e operacionais. Neste âmbito, a Escola conta com uma rede estável de entidades de acolhimento do setor vitivinícola, geograficamente diversificada, que assegura a qualidade e pertinência das experiências de estágio. Os locais de estágio relativos ao ano letivo em análise encontram-se identificados no Anexo I.

## 5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos

Nos Quadros 11 e 12 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

**Quadro 11 - Número de anos para a conclusão do curso**

Nº de Diplomados	N.º de estudantes diplomados que concluíram o curso em				
	2 anos <sup>(1)</sup>	3 anos	4 anos	5 anos	6 ou mais anos
11	7	2	0	1	1

<sup>(1)</sup> Anos de duração do ciclo de estudos

**Quadro 12 - Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações**

Classificação	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	2
13 valores	2
14 valores	4
15 valores	2
16 ou mais valores	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Concluíram o ciclo de estudos 11 estudantes, dos quais 7 (64%) no período regulamentar de dois anos, evidenciando manutenção de níveis adequados de eficiência formativa, sobretudo entre os estudantes que progridem regularmente para o 2.º ano.

Os Quadros 13 e 14 apresentam a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

#### **Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano**

<b>Nº de estudantes que transitaram de ano</b>
13

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

#### **Quadro 14 - Número de estudantes repetentes**

<b>Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)</b>
15

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

### **5.3. Empregabilidade dos diplomados**

Dos 11 diplomados, 4 encontram-se inseridos profissionalmente na área de formação e 7 optaram pelo prosseguimento de estudos na licenciatura em Agronomia. A taxa de empregabilidade imediata (36%) deve ser analisada em articulação com a forte tendência de continuidade académica, que constitui uma via estruturante do ciclo de estudos (Quadro 15).

#### **Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados**

<b>Taxa de Empregabilidade</b>
36%

#### 5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

De acordo com a informação extraída do Sigarra, o número de estudantes em prosseguimento de estudos consta do Quadro 16, podendo refletir dados acumulados relativos ao histórico de diplomados.

**Quadro 16 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores**

Prosseguimento de Estudos
89

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

#### 5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2024/2025 não se registou internacionalização dos estudantes, conforme evidenciado no Quadro 17. De forma geral, os estudantes deste CTeSP não realizam mobilidade internacional.

**Quadro 17 - Internacionalização do ciclo de estudos**

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

#### 5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes do curso encontram-se ligados a dois centros de investigação conforme descrito no Quadro 18. A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS).

**Quadro 18 – Afiliação dos docentes do curso a centros e unidades de investigação no ano letivo de 2024/2025**

Centro de investigação	Docentes
Centro de Investigação em Qualidade de Vida. IPSantarém, IPLeiria (CIEQV)	Ana Mafalda Dúlio Pacheco Ferreira (i) Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro (i) Anabela Dias Ramalho Grifo (i) António José Faria Raimundo (c) Elsa de Jesus Centeio Valério (i) Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira (i) Maria Adelaide Mota Oliveira (i) Maria do Céu Costa Godinho (c) Marília Oliveira Inácio Henriques (i) Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo (c) Rute Maria Filipe Vítor (c) Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade (c)
Research Centre for Natural Resources, Environment and Society (CERNAS)	Filipe José Nogueira Madeira (i) João André Evaristo de Matos Gago (i) Olfa Zarrouk (i) Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo (i)

Legenda: (i) – integrado, (c) – colaborador.

No ano letivo de 2024/2025 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;
- Comité consultivo da CVRTejo;
- Conselho Estratégico e Consultivo do INOV.Linea– Tecnologias Alimentares do Tagusvalley;
- Grupo Temático - Agricultura e Sistemas Alimentares da Estratégia de Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica Região de Lisboa e Vale do Tejo;
- Membro da direção da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
- Membro da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
- Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM).

---

## 5.7. Resultados dos inquéritos

O mapa de inquéritos do curso, obtido diretamente da plataforma de Gestão Académica (Sigarra), referente aos dois semestres do ano letivo 2024/2025 e abrangendo a totalidade das Unidades Curriculares, encontra-se disponibilizado no Anexo II do presente relatório.

Regista-se, contudo, uma taxa de resposta reduzida (três respostas num universo de 53 estudantes), circunstância que limita a representatividade dos resultados e condiciona a possibilidade de efetuar uma análise global sustentada sobre o funcionamento das Unidades Curriculares.

Não obstante, os contributos recolhidos serão objeto de apreciação pelos docentes das respetivas Unidades Curriculares e posteriormente analisados em reunião de curso, no âmbito dos procedimentos de monitorização e melhoria contínua. Importará, em futuros períodos de avaliação, promover medidas que incentivem uma maior participação dos estudantes nos processos de auscultação pedagógica.

## 6. Análise SWOT do ciclo de estudos

### 6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Forte componente prática e profissionalizante, evidenciada pela integração de estágio curricular obrigatório e pela elevada taxa de sucesso no Estágio.
- Corpo docente qualificado e experiente, com elevada percentagem de docentes doutorados e mestres, maioritariamente em regime de tempo integral.
- Integração dos docentes em centros de investigação (UIIPS, CIEQV, CERNAS), com participação ativa em projetos, publicações científicas e redes técnico-científicas.
- Plano de estudos equilibrado, cobrindo de forma integrada áreas da viticultura, enologia, qualidade, segurança alimentar, gestão e marketing.
- Boa taxa de sucesso em várias unidades curriculares do 2.º ano, nomeadamente Análise Sensorial de Vinhos, Marketing, Fitofarmacologia e Viticultura II.
- Elevada taxa de prosseguimento de estudos, com integração significativa dos diplomados em licenciaturas, nomeadamente em Agronomia.

### **6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)**

- Taxas de sucesso reduzidas em algumas unidades curriculares do 1.º ano, especialmente em áreas científicas de base (Biologia, Química, Microbiologia).
- Elevado número de estudantes repetentes e abandonos, indicando dificuldades de adaptação e progressão académica.
- Ausência de internacionalização, quer ao nível de mobilidade incoming quer outgoing.
- Dependência significativa de docentes convidados em algumas unidades curriculares, com regimes de tempo parcial ainda por estabilizar.

### **6.3. Oportunidades (*Opportunities*)**

- Crescente valorização do setor vitivinícola nacional, com necessidade contínua de técnicos intermédios qualificados.
- Possibilidade de reforço de parcerias com empresas, adegas e associações vitivinícolas, potenciando estágios, empregabilidade e projetos aplicados.
- Articulação com licenciaturas da área agrária, facilitando percursos de prosseguimento de estudos.
- Potencial para desenvolvimento de mobilidade internacional de curta duração, nomeadamente estágios ou visitas técnicas.
- Captação de novos públicos através de regimes especiais (M23) e formação ao longo da vida.

### **6.4. Constrangimentos (*Threats*)**

- Diminuição do número de candidatos ao ensino superior em determinadas regiões.
- Concorrência de outras ofertas formativas na área das ciências agrárias e agroalimentares.
- Dificuldades socioeconómicas dos estudantes, podendo contribuir para abandono e insucesso académico.
- Não funcionamento da turma deslocalizada por insuficiência de candidatos, limitando a captação regional.
- Exigência científica elevada no 1.º ano, podendo constituir fator de desmotivação inicial.
- Limitações logísticas e financeiras à implementação de estratégias de internacionalização.

## **7. Propostas de ação de melhoria**

### **7.1. Ações de melhoria**

- Reforço do apoio pedagógico no 1.º ano, através de tutorias, sessões de apoio e estratégias de ensino mais ativas nas unidades curriculares com menor taxa de sucesso.
- Revisão e ajustamento metodológico das unidades curriculares científicas de base, promovendo maior articulação teoria–prática.
- Desenvolvimento de estratégias de internacionalização, privilegiando mobilidade de curta duração, visitas técnicas internacionais ou estágios Erasmus+.
- Reforço da ligação ao tecido empresarial, com envolvimento das empresas na definição de competências, projetos e acolhimento de estagiários.
- Ações de divulgação e promoção do curso, nomeadamente junto de escolas secundárias e entidades formadoras da região.
- Acompanhamento sistemático dos estudantes em risco, de modo a reduzir abandono e retenções.

### **7.2. Prioridade**

- Alta prioridade: Apoio pedagógico no 1.º ano; redução do abandono e insucesso.
- Média prioridade: Reforço da empregabilidade e ligação às empresas.
- Média/Baixa prioridade: Internacionalização gradual e promoção externa do curso.

### **7.3. Indicador de implementação**

- Taxa de sucesso nas unidades curriculares do 1.º ano.
- Número de estudantes repetentes e em abandono.
- Número de parcerias ativas com empresas e entidades do setor.
- Ações de mobilidade internacional (mesmo de curta duração).
- Taxa de empregabilidade dos diplomados.

## 8. Consideração final

O ano letivo 2024/2025 confirma a consolidação do ciclo de estudos, evidenciada pela procura estável, pela qualidade do desempenho académico no 2.º ano e pela manutenção de níveis consistentes de eficiência formativa e empregabilidade. Persistem, contudo, desafios estruturais ao nível do sucesso e da retenção no 1.º ano, que continuarão a constituir prioridade estratégica no âmbito da melhoria contínua e da sustentabilidade futura do curso.

## 9. Análise Evolutiva do Ciclo de Estudos 2016/2017–2024/2025

Para além da análise do ano letivo em avaliação, considera-se relevante apresentar uma leitura evolutiva do ciclo de estudos, permitindo enquadrar a sua trajetória no período 2016/2017–2024/2025.

**Quadro 19 - Síntese dos Principais Indicadores**

Ano Letivo	Inscritos	Taxa de Abandono	Diplomados	Conclusão em 2 anos (%)	Empregabilidade imediata	Prosseguimento de Estudos
2016/2017	-	18%	12	-	-	-
2017/2018	36	22%	3	100%	-	-
2018/2019	55	7%	16	81%	-	-
2019/2020	52	17%	16	81%	37%	-
2020/2021	47	23%	9	55%	-	-
2021/2022	68	4%	9	66%	22%	44%
2022/2023	67	16%	22	68%	4%*	50%
2023/2024	56	19%	16	81%	19%	50%
2024/2025	56	19%	11	64%	36%	64%

\* Nota: Valor subestimado por limitação na monitorização de diplomados.

A análise longitudinal do ciclo de estudos, no período compreendido entre 2016/2017 e 2024/2025, permite identificar uma trajetória marcada por três momentos distintos: consolidação inicial, perturbação associada ao contexto pandémico e subsequente estabilização e consolidação estrutural.

Na fase inicial, verificou-se crescimento progressivo da procura, acompanhado por fragilidades na progressão académica, particularmente no 1.º ano do ciclo de estudos. Este padrão manteve-se como elemento estruturante da evolução do curso.

Nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021 registou-se impacto significativo decorrente do contexto pandémico, traduzido no aumento das taxas de abandono e na redução temporária da eficiência formativa.

---

A partir de 2021/2022 observa-se recuperação progressiva dos indicadores, com estabilização da eficiência formativa, consolidação do desempenho académico no 2.º ano e manutenção de níveis consistentes de procura.

A análise comparativa dos indicadores evidencia um padrão estrutural consistente ao longo do período analisado: existência de fragilidades significativas no 1.º ano, especialmente nas unidades curriculares científicas de base, contrastando com elevadas taxas de sucesso e estabilidade académica no 2.º ano.

Verifica-se correlação clara entre a progressão regular para o 2.º ano e a conclusão do ciclo de estudos, o que permite concluir que o principal desafio estratégico do curso reside na retenção e no sucesso académico na fase inicial do percurso formativo.

O ciclo de estudos evidencia uma dupla dimensão de valorização: inserção profissional qualificada e forte prosseguimento de estudos em licenciaturas da área agrária. Nos últimos anos, a percentagem de diplomados que opta pela continuidade académica tem sido significativa, confirmando o papel estruturante do CTeSP enquanto via de progressão no ensino superior.

Globalmente, o ciclo de estudos demonstra sustentabilidade formativa, consolidação pedagógica no 2.º ano, adequação às necessidades do setor vitivinícola e capacidade de adaptação a contextos adversos. Persistem desafios ao nível do 1.º ano, claramente identificados e integrados nas ações de melhoria definidas, no quadro de uma lógica de monitorização sistemática e de melhoria contínua da qualidade.

---

## ANEXO I - Locais de estágio

<b>Empresa</b>	<b>Nº. de estudantes</b>
Casa Cadaval	1
Fundação Eugénio de Almeida	1
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	1
Planeurismo Portugal Consulting and Management Services Unipessoal Lda. (Ode Winery)	1
Casa Agrícola das Mimosas Lda. (Quinta da Chocapalha)	1
Quinta do Casal Branco	2
Quinta do Gradil – Sociedade Vitivinícola S.A.	2
Reynolds Wine Growers, Ida.	1
Santos & Seixo -Encosta do Sobral	1
Sogrape – Quinta da Romeira	1
Vallegre Vinhos do Porto, Lda.	1

## ANEXO II – MAPA DE INQUÉRITOS

1º Semestre 2024/2025

**INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS**  
**Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes**  
**Ano letivo 2024/2025 - 1º Semestre**

<b>UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO</b>	<i>Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes</i>		
<b>DOCENTE</b>			
<b>CURSO</b>	TVEN - Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia		
<b>ANO</b>		Nº de respondentes/total alunos	3/53
<b>ESCOLA</b>	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE				CONCORDO TOTALMENTE ▶			SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta
1	2	3	4	5	6	7	

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	63	56	9	0	1	0	0	0	1	7	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	63	57	9	0	0	1	0	0	2	6	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	64	58	9	0	0	1	0	0	1	7	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	57	56	9	0	0	3	0	0	0	6	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	62	57	9	0	1	0	0	0	2	6	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	61	56	9	0	0	1	1	0	1	6	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	65	56	9	0	0	0	1	0	1	6	0	1	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	61	57	9	1	0	0	0	0	1	6	0	1	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	63	58	9	0	0	0	1	1	1	6	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	59	55	9	1	0	0	0	2	0	6	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	64	56	14	0	1	0	0	1	1	11	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	64	55	14	0	1	0	1	0	0	12	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	65	57	14	0	0	1	1	0	0	12	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	66	59	14	0	0	0	1	0	2	11	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	64	57	14	0	0	1	1	1	0	11	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	64	57	14	0	1	0	1	0	0	12	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	53	61	9	0	0	0	1	0	2	0	0	6	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	61	58	9	1	0	0	0	0	2	6	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	66	59	9	0	0	0	1	0	1	7	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	53	58	9	0	0	0	1	0	2	0	0	6	0

1 – Insuficiente      2 – Suficiente      3 – Excessiva      SO/NR – Sem Opinião/Não responde      NA – Não Aplicável      SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2	2,1	9	1	7	1	0	0	0
Componente Prática	18	19	9	2	7	0	0	0	0
N.º de horas de Contacto	19	2	9	1	8	0	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	18	2,1	9	2	7	0	0	0	0

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:**

O programa é pouco extenso	1
Trabalho excessivo noutras Ucs	0
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	0
Outras razões.	3
NR	5

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO**

Trabalhos extensos ou complexos	0
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	1
Outras razões	0
NR	8

**2º semestre 2024/2025**

**INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS**  
**Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes**  
**Ano letivo 2024/2025 - 2º Semestre**

<b>UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO</b>	<i>Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes</i>		
<b>DOCENTE</b>			
<b>CURSO</b>	TVEN - Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia		
<b>ANO</b>		Nº de respondentes/total alunos	3/53
<b>ESCOLA</b>	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE ▶					SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta
1	2	3	4	5	6	7						

<b>AValiação do Funcionamento da UC</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
Os objetivos da UC são claros.	63	55	3	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	5,7	5,7	3	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	6	5,7	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	5	5,5	3	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	3,3	5,6	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	4	5,5	3	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	4,7	5,6	3	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	3,3	5,7	3	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	4,7	5,7	3	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	4,3	5,4	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0

<b>AValiação da Intervenção do/a Docente</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
O/a docente expôs a informação com clareza.	5,2	5,6	5	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	4,8	5,5	5	0	2	0	0	0	1	2	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	4,8	5,7	5	0	1	0	1	1	1	1	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	5,8	5,9	5	0	0	0	1	0	3	1	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	5,6	5,7	5	0	0	0	1	1	2	1	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	5	5,7	5	0	1	0	1	0	2	1	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	4,7	6	3	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	5	5,8	3	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	5,7	5,8	3	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	4,3	5,7	3	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0

**1 – Insuficiente      2 – Suficiente      3 – Excessiva      SO/NR – Sem Opinião/Não responde      NA – Não Aplicável      SR – Sem Resposta**

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	3	2,1	3	0	0	3	0	0	0
Componente Prática	1,7	1,9	3	2	0	1	0	0	0
N.º de horas de Contacto	2	2	3	0	3	0	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	2,1	3	0	3	0	0	0	0

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:**

O programa é pouco extenso	0
Trabalho excessivo noutras Ucs	2
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	1
Outras razões.	0
NR	0

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO**

Trabalhos extensos ou complexos	2
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	0
Outras razões	0
NR	1